

PROJETO META - QUADRO DE RESULTADOS

Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (PDO): "Fortalecer a capacidade de instituições-chave do setor público para melhorar a contribuição do setor de energia e recursos minerais para o crescimento econômico nacional acelerado e para o aumento da sustentabilidade socioambiental no contexto da globalização e evolução tecnológica".

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 31 de dezembro de 2014				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 31/12/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 31/12/2014	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade e pela Coleta de Dados	

INDICADORES DE RESULTADO NO NÍVEL DO ODP

Componente 1: Fortalecimento da capacidade do Governo para promover o desenvolvimento sustentável dos setores de energia e mineração

Indicador 1 : Reforço da capacidade das instituições-chave do Governo encarregadas de apoiar o desenvolvimento dos setores de energia e mineração.	Número de novas bases de dados criadas e empregadas para planejamento e monitoramento socioambiental	0	0	2	5	9	9	0	0	0	Estudos da Empresa de Pesquisa Energética: i) Atividade 16 - Banco de dados, com as informações da pesquisa sobre consumo de energia no setor de serviços: cinco produtos entregues em 2014. A pesquisa, de abrangência nacional, está sendo realizada dentro do cronograma contratual, mas a base de dados final ainda não concluída pela empresa contratada. ii) Atividades 17 (Pesquisa sobre dados primários do consumo de eletricidade e combustíveis em segmentos específicos da indústria brasileira) e Atividade 18 (Avaliação do mercado potencial de gás natural no setor industrial) estão em processo de licitação.	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Base de dados para planejamento e monitoramento socioambiental
	Número de novas metodologias criadas e empregadas	0	0	0	4	6	6	0	0	0	Atividade 43 - Planejamento Estratégico do MME: o processo está em fase de licitação, para contratação da empresa de consultoria que irá desenvolver o plano juntamente com a equipe do MME. Os resultados só serão conhecidos em 2016.	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Metodologias para internalizar a sustentabilidade no longo prazo no planejamento, formulação de políticas e regulamentações
	Número de programas de capacitação	0	0	0	1	3	3	0	0	0	Atividade 38 - Capacitação na modalidade de Pós-Graduação Lato Sensu para 40 servidores públicos das áreas de energia e mineração: o processo está em fase de licitação para contratação da instituição de ensino. Os resultados só serão conhecidos em 2016.	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Programas de capacitação para quadros dos ministérios, Entidades Participantes e comunidades
	Número de entidades criadas ou reestruturadas conforme especificado no Quadro Regulatório já elaborado pelo MME (Atividade 31)	0	0	2	2	2	2	0	0	0	A atividade havia sido retirada do Projeto META quando da realização da última missão do Banco, pois a reestruturação da SGM e a criação do CNPM dependiam da aprovação do Marco Regulatório da Mineração, em apreciação no Congresso Nacional. Durante reunião com o BM em novembro de 2014, no entanto, a SGM informou que o processo será retomado, desvinculando-o do Marco Regulatório. O novo termo de referência está em análise na UGP/C e a previsão é de contratação da consultoria em 2015.	Anual	Relatório Anual de Andamento	UGP/MME	Reestruturação da Secretaria de Geologia e Mineração e criação do Conselho Nacional de Produção Mineral

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 31 de dezembro de 2014					Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 31/12/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 31/12/2014	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade e pela Coleta de Dados		
Indicador 2 : Melhoria dos laboratórios de P&D aplicados setoriais para oferecer tecnologias emergentes e de ponta aos setores de energia e mineração	Número de tecnologias de transmissão de energia desenvolvidas e/ou instaladas (Atividades 3, 11 e 29)		0	1	1	3	3	0	1	1	Atividade 3 - Aquisição de dois conjuntos de clusters (CEPEL e SPE/MME), concluída no 1º trimestre de 2014. Com a atualização da infraestrutura do Laboratório de Computação Intensiva (LabCin) do CEPEL, já é possível acelerar testes realizados em programas como o NEWAVE, DECOMP e outros. Os testes realizados pelo CEPEL com o novo cluster demonstram uma redução de 30% nos tempos de execução dos programas, como por exemplo, do NEWAVE. (O detalhamento dos testes realizados no novo cluster consta do item 3.3.3.1.1, páginas 32 e 33 do Relatório de Progresso).  Atividade 11 - Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Medição Fasorial Síncrona do CEPEL (Receptor GPS externo à PMU, Unidade de medição fasorial c/ medição de qualidade de energia, Osciloscópio Digital, Multímetro de 6,5 dígitos, Programas Computacionais para Concentração de Dados de Fasores, entre outros), entregues em novembro de 2014. O CEPEL ainda precisa adquirir os equipamentos restantes para o LABPMU, por meio de uma licitação internacional. Por essa razão, o valor acumulado em 31/12/14 permanece "1".  Atividade 29 - Compra de hardware e software necessários para os concentradores de dados fasoriais do ONS pertencentes ao sistema de medição sincronizada de fasores do Sistema Interligado Nacional (SIN). Os resultados somente serão conhecidos, provavelmente, em 2017, após a implantação do sistema e treinamento dos técnicos do ONS.	Anual	Relatórios anuais do CEPEL e do ONS	CEPEL e ONS	Tecnologia de Transmissão de Energia: 1) Tecnologia de transmissão de ultra alta voltagem (UHV); 2) Tecnologia para medição sincronizada de fasores em tempo real; 3) Atualizar a capacidade informática, oferecendo tecnologia de última geração para permitir a simulação de um sistema de energia completo e seu despacho em tempo real (Clusters).	
	Número de tecnologias geofísicas (Atividade 32)		0	2	3	4	4	0	0	0	A aquisição dos equipamentos prevista pela CPRM dos foi desmembrada em dois processos: Pregão eletrônico, em andamento, para a compra de 3 Radares de Penetração do Solo (GPR's) e 4 Sismógrafos, e uma ICB, não iniciada, para a aquisição de 3 eletromagnéticos e 3 eletroresistivímetros. Não houve avanços próprios para a melhoria da infra-estrutura, até 31/12/2014.	Anual	Relatório Anual da CPRM		Geofísica: 4) Eletroresistivímetro, 5) Medidor eletromagnético, 6) Radar de penetração no solo, 7) Sismógrafo	

INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS

Componente 1: Fortalecimento da capacidade do Governo de promover o desenvolvimento sustentável dos setores de energia e mineral

Indicador de resultado intermediário 1: Aplicar dados recém-coletados e processados sobre o uso da energia para aperfeiçoar os modelos de energia. Demonstrar melhorias nos documentos de planejamento de um setor selecionado. (atividade 35, 38) 16, 17 e 18	Número de subsetores com dados melhores incorporados aos modelos de planejamento de energia.	Dados não primários de baixa qualidade.	0	Dois subsetores com novos dados primários.	Novos dados de dois subsetores incorporados aos modelos de planejamento de energia.	Novos dados de dois subsetores incorporados aos modelos de planejamento de energia.		Dados ainda não disponíveis	Dados ainda não disponíveis	Dados ainda não disponíveis (Pesquisa sobre consumo de energia ainda em realização)	Estudos da Empresa de Pesquisa Energética - EPE Atividade 16 - Banco de dados, com as informações da pesquisa sobre consumo, hábitos de uso de energia e posse de equipamentos: cinco produtos entregues em 2014. Ainda não é possível avaliar resultados, somente conhecer dados preliminares da amostra da pesquisa (disponível no relatório do Produto 5).  Atividades 17 (Pesquisa sobre dados primários do consumo de eletricidade e combustíveis em segmentos específicos da indústria brasileira) e Atividade 18 (Avaliação do mercado potencial de gás natural no setor industrial) estão em processo de licitação.	Anual	Verificação	EPE	Metodologia, kit de ferramentas ou base de dados
--	--	---	---	--	---	---	--	-----------------------------	-----------------------------	---	--	-------	-------------	-----	--

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 31 de dezembro de 2014				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 31/12/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 31/12/2014	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade e pela Coleta de Dados	
<i>Indicador de resultado intermediário 2:</i> Desenvolvimento da capacidade interna para elaborar um inventário anual de emissões de gases do efeito estufa (GEE), mediante o desenvolvimento de uma metodologia e a capacitação de quadros. (atividade 5) <b>34</b>	Inventário de emissões de GEE do setor de energia.	Nenhuma metodologia nem capacidade interna para contabilização dos GEE.		Nova metodologia e manual adotados pelo MME.		Um inventário de GEE concluído usando a nova metodologia.		0	Metodologia elaborada pelo DDE/SPE	Metodologia elaborada pelo DDE/SPE	O inventário anual de emissão de gases do efeito estufa (objeto da Atividade 34) foi retirado do plano de aquisições. O estudo foi realizado pela SPE/MME com recursos do Ministério.	Pontual	Verificação	SPE/DDE	Metodologia e manual
<i>Indicador de resultado intermediário 3:</i> Melhorar a capacidade do Ministério e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para definir o potencial da energia eólica que poderia ser integrado ao sistema, de forma compatível com a estabilidade do sistema de energia (atividade 8) <b>35</b>	Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado.	Existem dados sobre o potencial, mas não há dados nem critérios sobre o potencial técnico e econômico que poderia ser integrado com segurança.			Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado elaborado.	Padrão para integrar a energia eólica ao sistema de energia interligado adotado.		0	0	0	O indicador será monitorado por meio do resultado do Levantamento do Potencial de Energia Eólica a ser inserido no Sistema Integrado Nacional para fins de planejamento - Atividade 35). O processo de licitação está em fase de elaboração do Relatório de Formação da Lista Curta pela SPE/MME, para posterior publicação das Solicitações de Propostas (SDP's).	Pontual	Verificação	SPE/DPE	Metodologia
<i>Indicador de resultado intermediário 4:</i> Melhoria dos dados primários sobre a mineração de pequena escala para facilitar a adoção de um plano de ação para o setor. (atividade 10) <b>30</b>	% inventariada.	Dados de 1993 apenas, sem atualização.		100% inventariada	Plano de ação para a mineração de pequena escala adotado.	Plano de ação para a mineração de pequena escala adotado e implementação iniciada.		0	0	0	O indicador será monitorado por meio do resultados do estudo "Inventário e Diagnóstico da Pequena Mineração" - Atividade 30. O processo está em fase de assinatura do Relatório de Formação da Lista Curta das SMI's pela SGM/MME, para posterior publicação das Solicitações de Propostas (SDP's). Em razão do atraso na contratação do estudo, a finalização do inventário está prevista para dezembro de 2016, após o encerramento do Projeto META.	Pontual	Verificação	SGM	Inventário e plano de ação
<i>Indicador de resultado intermediário 5:</i> Capacitação de quadros <b>38</b>	Número de quadros capacitados		25	75	100	150		0	0	0	Atividade 38 - Capacitação na modalidade de Pós-Graduação Lato Sensu para 40 servidores públicos das áreas de energia e mineração: o processo está em fase de licitação para contratação da instituição de ensino. Os resultados só serão conhecidos em 2016. O MME espera capacitar, primeiramente, 40 servidores no âmbito do Projeto META, e não 150.	Anual	Verificação	UGP/MME	Número de quadros
<b>Componente 2: Fortalecimento das instituições reguladoras</b>															
<i>Indicador de resultado intermediário 1:</i> Redução da energia usada graças à implementação de medidores da resposta da demanda, por meio de lances do lado da demanda ( <i>demand side bidding</i> – DSB).	% da redução da carga por meio de DSB em relação à carga total do SIN.	Mecanismo DSB não existe	0	0	5%	10%		0%	0%	0%	A ser verificado com a ANEEL	Anual	Base de dados da CCEE	ANEEL	Inclui o mecanismo <i>demand side bidding</i> , com a resposta do lado da demanda em função dos preços. Habilitação para participar a ser definida mediante regulamentação, portanto, número de clientes e agregadores, se for o caso. Essa etapa não prevê controles de carga.
	% da carga efetivamente limitada por meio de DSB em relação à carga total do SIN.		0	0	5%	10%		0%	0%	0%	A ser verificado com a ANEEL	Anual	Base de dados da CCEE	ANEEL	

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 31 de dezembro de 2014				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 31/12/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 31/12/2014	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade e pela Coleta de Dados	
<i>Indicador de resultado intermediário 2</i> : Instalação de medidores inteligentes	% de medidores inteligentes instalados por grupo de clientes.		0	0	20%	40%		0%	0%	0%	A ser verificado com a ANEEL	Anual	Verificação	ANEEL	Medidores inteligentes definidos como aparelhos com medição a distância, desconexão automatizada e controle de carga
<i>Indicador de resultado intermediário 3</i> : Ajustar a estrutura da SGM ao novo arcabouço jurídico e regulamentar, e criar o CNPM. Abrangerá a criação de um plano de ação, regras de procedimento e plano de capacidade. (atividade 13) 31		A SGM continua com a estrutura antiga sem um conselho consultivo.	Novo arcabouço jurídico e regulamentar	SGM reestruturada	CNPM em operação	SGM reestruturada e CNPM em operação.		Sem avanços registrados	Sem avanços registrados	Sem avanços registrados	A atividade havia sido retirada do Projeto META quando da realização da última missão do Banco, pois a reestruturação da SGM e a criação do CNPM dependiam da aprovação do Marco Regulatório da Mineração, em apreciação no Congresso Nacional. Durante reunião com o BM em novembro de 2014, no entanto, a SGM informou que o processo será retomado, desvinculando-o do Marco Regulatório. O novo termo de referência está em análise na UGP/C e a previsão é de contratação da consultoria em 2015.	Anual	Verificação	SGM	Unidades criadas ou reestruturadas
<i>Indicador de resultado intermediário 4</i> : Melhorar a gestão e a segurança dos documentos relacionados aos direitos de mineração por meio da implementação de um sistema eletrônico de gestão de documentos. (atividade 17) 33	Software comprado e adaptado.	Continua o processamento manual dos documentos.	Novo programa desenvolvido e testado.	Novo programa em uso.	Novo programa em uso.	Novo programa em uso.		Sem avanços registrados	Sem avanços registrados	Sem avanços registrados	Indicador seria monitorado por meio da Atividade 33 - Aquisição de equipamentos de informática para manuseio de dados para o DNPM. O processo de aquisição esteve suspenso em 2013, e na reunião realizada em 20/11/2014 com o Banco Mundial sobre o Componente Mineração, o DNPM informou que a atividade somente será realizada na 2ª Fase do META, em razão da ampliação do escopo da atividade e dos valores estimados.	Pontual	Verificação	DNPM	Software
<b>Componente 3: Desenvolvimento da Tecnologia</b>															
<i>Indicador de resultado intermediário 1</i> : Desenvolvido e demonstrado no laboratório: uma linha de transmissão de alto desempenho para longas distâncias, a fim de melhorar a concepção, teste, comissionamento e operação das principais linhas tronco. (atividades 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51A/B, 52) 4, 5, 6, 9, 10 e 14		Não existe capacidade de teste para desenvolver e testar linhas de transmissão de alta voltagem acima de 700 kV.	Laboratório capacitado para realização de testes disruptivos em isoladores de ultra-alta tensão	Estar em plena operação para testar configurações de linhas de transmissão de ultra-alta tensão.	Tecnologia para linhas de transmissão de longa distância (765 kV CA ou 500 kV CC) desenvolvida e ensaiada no laboratório.		Atividade 5 (7&8) - UATCEF - processo de aquisição em andamento; Ativ. 6 - YOKES; em fase de licitação; Ativ. 9 - Roletes - contratada e concluída em 2013.	Ativ. 5 - Contrato assinado em maio/14; Ativ. 6 - em fase de recebimento dos bens; Ativ. 10 - TRAF0 - aquisição não iniciada.	Ativ. 4 - Construção dos pórticos do Laboratório de Ultra-Alta Tensão do CEPEL: licitação concluída, em fase de aprovação do Relatório Final de Avaliação de Propostas pelo Banco Mundial; Ativ. 5 - Em fase de fabricação dos equipamentos; Ativ. 6 - Yokes entregues, em fase de tombamento pelo CEPEL; Ativ. 10 - TRAF0 - processo de aquisição não iniciado.	Os resultados adicionais serão monitorados por meio da Atividade 14 - SEADRI (em fase de finalização de novo pregão eletrônico, tendo em vista que o pregão realizado em 2014 foi cancelado).	Relatório anual sobre o andamento da implementação	Verificação e teste	CEPEL	Equipamento e aplicação	

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 31 de dezembro de 2014				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 31/12/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 31/12/2014	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade pela Coleta de Dados	
<i>Indicador de resultado intermediário 2:</i> Desenvolvimento de uma versão de alto desempenho do modelo computacional do CEPEL para apoiar o planejamento da ampliação e a operação do SIN. (atividade 43) <b>3</b>	Clusters computacionais em operação.	0	0	Aquisição de dois clusters.	Dois novos clusters em uso, permitindo rodar o software com mais eficiência.	Resultados da simulação obtidos com o uso do software usando os novos clusters.		<b>Contrato assinado para fornecimento dos clusters</b>	<b>Clusters adquiridos, instalados e já em uso pelo CEPEL e MME</b>	<b>Clusters adquiridos, instalados e já em uso pelo CEPEL e MME</b>	<b>Com a atualização da infraestrutura do Laboratório de Computação Intensiva (LabCin) do CEPEL, já é possível acelerar testes realizados em programas como o NEWAVE, DECOMP e outros. Os testes realizados pelo CEPEL com o novo cluster demonstram uma redução de 30% nos tempos de execução dos programas, como por exemplo, do NEWAVE. (O detalhamento dos testes realizados no novo cluster consta do item 3.3.3.1.1, páginas 32 e 33 do Relatório de Progresso).</b>	Pontual	Verificação e teste	CEPEL	Hardware
<i>Indicador de resultado intermediário 3:</i> Demonstrar, com a ajuda de medidores e simulação digital em tempo real, a aplicação das tecnologias de medição sincronizada de fasores para monitorar as perturbações de grande escala do SIN. (atividade 53) <b>11</b>	Laboratório de testes de unidade de medida de fasores (Phasor Measurement Unit – PMU).	Não existe capacidade de teste para o desenvolvimento e teste das tecnologias de fasores.	0	0	Laboratório em plena operação para testes e pesquisa sobre PMU e concentradores de dados de fasores		<b>Processo iniciado para a aquisição dos equipamentos - Ativ. 11 - LABPMU</b>	<b>Aquisições divididas em seis licitações: 3 finalizadas e em fase de assinatura do contrato.</b>	<b>Contratos assinados e concluídos em 2014 para aquisição de diversos equipamentos para o LABPMU do CEPEL: equipamentos já instalados e em uso. O CEPEL ainda precisa adquirir os equipamentos restantes para o LABPMU, por meio de uma licitação internacional.</b>	<b>As três licitações restantes serão realizadas por meio de ICB, previstas para lançamento no 1º semestre de 2015.</b>	Pontual	Verificação e teste	CEPEL	Laboratório e aplicação Equipamento	
<i>Indicador de resultado intermediário 4:</i> Melhoria da capacidade da CPRM para criar mapas da suscetibilidade a riscos geofísicos de diferentes municípios para reduzir o risco de desastres naturais. (atividade 16) <b>32</b>	Mapas da suscetibilidade a riscos geofísicos.	0	0	50 mapas	100 mapas	247 mapas	0	0	0	<b>A aquisição dos equipamentos prevista pela CPRM foi desmembrada em dois processos licitatórios: i) Pregão eletrônico, em andamento, para a compra de 3 Radares de Penetração do Solo (GPR's) e 4 Sismógrafos; e ii) ICB, não iniciada, para a aquisição de 3 eletromagnéticos e 3 eletroresistivímetros. A CPRM avalia a possibilidade de realizar essa aquisição também por meio de pregão eletrônico, a ser definido no 1º trimestre de 2015. Não houve avanços próprios para a melhoria da infra-estrutura.</b>	Relatório anual	Verificação	CPRM	Mapas	
<b>Componente 4: Apoio à Cooperação Sul/Sul</b>															
	1) Sistema de informação para gestão e procedimentos.	Resposta ad hoc a		1) Novo sistema de informação para gestão e procedimentos para as atividades Sul-Sul implementados				<b>Sem avanços registrados</b>	<b>Sem avanços registrados</b>	<b>Sem avanços registrados</b>	<b>Não houve avanço na temática da cooperação sul-sul no âmbito do META, além das atividades programadas para este componente.</b>				

INDICADORES	Unidade de Medida	Linha de Base	Valores alvos cumulativos					Progresso até 31 de dezembro de 2014				Coleta de Dados			Descrição (Definição do Indicador, etc.)
			Ano 1 - 2013	Ano 2 - 2014	Ano 3 - 2015	Ano 4 - 2016	Total	Progresso descritivo ou % até 31/12/2013	Progresso descritivo ou % até 30/06/2014	Progresso Descritivo ou % até 31/12/2014	Justificativas/Comentários	Frequência	Fonte de dados/ Metodologia	Responsabilidade e pela Coleta de Dados	
Indicador de resultado intermediário 1 : Melhorar a capacidade do MME para contribuir efetivamente para a cooperação Sul-Sul nos setores de energia e mineração TR 23 e 36	2) Atividades Sul-Sul específicas	solicitações, ausência de gestão organizada das atividades do MME de cooperação Sul-Sul.		2) Duas atividades.		2) Quatro atividades		Discussões sobre eventuais atividades de cooperação foram iniciadas.	A atividade 36 - Estudos sobre usinas plataformas - em andamento. Discussões sobre outras atividades sul-sul em discussão com o MME.	A atividade 36 - Estudos sobre usinas plataformas - em andamento. Atividade 23 - Marco Conceitual para a questão ambiental na integração energética sul-americana - processo em andamento. Discussões sobre outras atividades sul-sul em discussão com o MME.	Embora tenham havido discussões com o Banco Mundial sobre a temática da cooperação sul-sul na missão de meio-termo e em reunião nos dias 20 e 24/11/14, não houve avanço efetivo sobre atividades de cooperação, além das já programadas neste componente (Atividades 23 e 36). Estudo sobre o conceito de "Usinas Plataforma" em andamento, com a entrega e aprovação do 1º produto. Ainda sem resultados a serem apresentados. Marco Conceitual - processo de contratação da consultoria em andamento.	Relatório anual	Verificação	UGP/MME	

Notas:

- 1) Atividades indicadas na matriz do PAD foram renumeradas pela UGP, conforme acordado com o Banco Mundial.
- 2) Indicadores em fase de revisão pela UGP/C e Coexecutores